

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

3



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 3 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0236-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.367222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Este eBook 3 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 17 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan pacientes pediátricos que presentan trastornos del neurodesarrollo identificado a través del protocolo Nasa TLX, propósito de la episteme y del paradigma, saber pedagógico en el docente, la computación inteligente en los contextos actuales, la formación del contador y administrador en el área de costos industriales, fortalecimiento del sector turístico del cantón Sucre, escritura de artículos, trauma de la conquista española, violación de mujeres transgénero, enlace entre la matemática y la física, técnica de rajueleado, negociaciones de paz entre las Farc y el estado de Colombia, bordado artesanato do Bairro de São Nicolás, Ixmiquilpan, HGO, Trastorno del Espectro Autista (TEA), emuladores para calculadoras y incidencia de los asentamientos informales en la quebrada Milchichig en la estructura urbana de Cuenca.

Uno de los objetivos de este tercer libro electrónico es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que la diversidad de miradas y diálogos que se presentan en este libro son un punto de encuentro para todas las personas, grupos, entidades e instituciones de diversa índole que desarrollan su labor profesional en el ámbito de la ciencias humanas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LA COMPUTACIÓN INTELIGENTE EN LOS CONTEXTOS ACTUALES Franyelit María Suárez-Carreño Luis Rosales-Romero  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224051	
CAPÍTULO 2	9
A PROPÓSITO DE LA EPISTEME Y DEL PARADIGMA Mario Germán Gil Claros  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224052	
CAPÍTULO 3	22
EPISTEMOLOGÍA DEL SABER PEDAGÓGICO EN EL DOCENTE Yanet del Socorro Valverde Riascos Aylem del Carmen Yela Romo  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224053	
CAPÍTULO 4	31
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO AMBIENTE ESCOLAR Suélen Keiko Hara Takahama Costa  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224054	
CAPÍTULO 5	47
PROMOVIENDO LA ESCRITURA DE ARTÍCULOS DESDE LOS PROYECTOS INTEGRADOS DE AULA (PIA) Diana Paola Tamayo Figueroa Camilo Alejandro Torres Peña John Carlos Guzmán Suarez  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224055	
CAPÍTULO 6	58
LA FORMACIÓN DEL CONTADOR Y ADMINISTRADOR EN EL ÁREA DE COSTOS INDUSTRIALES, BAJO EL ENFOQUE DE COMPETENCIAS Julia Aidé Castro Ortega  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224056	
CAPÍTULO 7	65
SIMULACIONES CON GEOGEBRA, UN ENLACE ENTRE LA MATEMÁTICA Y LA FÍSICA Washington Meneses  https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224057	
CAPÍTULO 8	69
EMULADORES PARA CALCULADORAS: UNA ALTERNATIVA PARA EL SALÓN DE	

CLASES

José Luis Hernández González
Myrna Enedelia González Meneses
Miguel Ángel Daza Merino
Néstor Manuel Rezza Díaz
Raúl Porroga Sánchez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224058>

CAPÍTULO 9..... 77

RESPUESTAS AL TRAUMA DE LA CONQUISTA ESPAÑOLA

Juan de Althaus Guarderas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3672224059>

CAPÍTULO 10..... 95

HISTORIA DE PAZ IMPERFECTA: NEGOCIACIONES DE PAZ ENTRE LAS FARC Y EL ESTADO DE COLOMBIA (1984-2012)

Argenis Rodríguez González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240510>

CAPÍTULO 11 106

INCIDENCIA DE LOS ASENTAMIENTOS INFORMALES EN LA QUEBRADA MILCHICHIG EN LA ESTRUCTURA URBANA DE CUENCA

Patricia Mejía Montenegro

Ana Rodas Beltrán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240511>

CAPÍTULO 12..... 120

TÉCNICA DE RAJUELEADO APLICADA EN UN BIEN INMUEBLE EN TEHUILOYOCAN, PUEBLA

Mónica Gordiano Tlacuatl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240512>

CAPÍTULO 13..... 133

BORDADOS ARTESANALES DEL BARRIO DE SAN NICOLÁS, IXMIQUILPAN, HGO., UNA MIRADA AL PASADO

Bertha Eugenia García Alarcón

Victoria Gutiérrez Olvera

Esther Botho Clemente

Rafael Darío Chaparro Rangel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240513>

CAPÍTULO 14..... 146

VIOLACIÓN DE MUJERES TRANSGÉNERO

Wendoly Villarreal Villarreal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240514>

CAPÍTULO 15.....	157
PACIENTES PEDIÁTRICOS QUE PRESENTAN TRASTORNOS DEL NEURODESARROLLO IDENTIFICADO A TRAVÉS DEL PROTOCOLO NASA TLX	
Rosario Barrera Gálvez	
José Arias Rico	
Claudia Teresa Solano Pérez	
Rosa María Baltazar Tellez	
Gwendolyne Samperio Pelcastre	
María Teresa Sosa Lozada	
Olga Roció Flores Chávez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240515	
CAPÍTULO 16.....	171
FORTEALECIMIENTO DEL SECTOR TURÍSTICO DEL CANTÓN SUCRE, DESDE EL CRITERIO ACADÉMICO Y LA HERRAMIENTA DE GESTIÓN CUADRO DE MANDO INTEGRAL	
Eduardo Antonio Caicedo Coello	
Gema Viviana Carvajal Zambrano	
Frank Ángel Lemoine Quintero	
Ericka Vanessa Almeida Lino	
Luis Daniel Zambrano Molina	
Roberto Carlos Subía Veloz	
Jenifer Doris García Pisco	
Edison Rafael Iriarte Vera	
María Carmen Patiño López	
Lilia Moncerrate Villacis Zambrano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240516	
CAPÍTULO 17.....	183
ENCUENTRO DE CIENCIAS BÁSICAS UNIHORIZONTE COMO PROYECTO INSTITUCIONAL PARA LA ARTICULACIÓN DE SABERES E INTERESES	
Luisa Alejandra García Galindo	
Camilo Andrés Martínez Morales	
David Fernando Guauque Casallas	
Claudia Aracely Blanco Pacheco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36722240517	
SOBRE OS ORGANIZADORES	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

BORDADOS ARTESANALES DEL BARRIO DE SAN NICOLÁS, IXMIQUILPAN, HGO., UNA MIRADA AL PASADO

Data de aceite: 02/05/2022

Bertha Eugenia García Alarcón

Universidad Tecnológica del Valle del Mezquital
Ixmiquilpan, Hidalgo. México
orcid.org/0000-0002-2778-2415

Victoria Gutiérrez Olvera

Universidad Tecnológica del Valle del Mezquital
Ixmiquilpan, Hidalgo. México
orcid.org/0000-0002-9753-0352

Esther Botho Clemente

Universidad Tecnológica del Valle del Mezquital
Ixmiquilpan, Hidalgo. México
orcid.org/0000-0003-1169-1751

Rafael Darío Chaparro Rangel

Universidad Tecnológica del Valle del Mezquital
Ixmiquilpan, Hidalgo. México
orcid.org/0000-0002-2415-670X

RESUMEN: San Nicolás, ubicado en el municipio de Ixmiquilpan, Hidalgo, cuenta con una riqueza cultural, entre las más representativas se encuentran su feria patronal, gastronomía (preparación de atole y charape), elaboración de cuelgas, rituales (puntos cardinales) y, sobre todo, sus artesanías con técnica de telar de cintura. Los bordados de San Nicolás, están en riesgo de desaparecer debido a que solo algunas personas de edad adulta son quienes la desarrollan, en la actualidad, los jóvenes y niños no están interesados en aprender esta bella actividad. El presente trabajo aplicó un proceso de investigación cualitativa, utilizando

como técnica una entrevista a personas que se dedican a la elaboración de estas artesanías. Se plantea identificar el impacto sociocultural que tiene dentro del Barrio de San Nicolás, el conocimiento, el uso y los bordados artesanales. La información obtenida permitirá fortalecer y preservar el patrimonio cultural intangible de la región.

PALABRAS CLAVE: Patrimonio Cultural, bordados, San Nicolás, impacto sociocultural.

ARTISAN EMBROIDERY FROM THE SAN NICOLÁS NEIGHBORHOOD, IXMIQUILPAN, HGO., A LOOK AT THE PAST

ABSTRACT: San Nicolás, located in the municipality of Ixmiquilpan, Hidalgo, has a rich culture, one of the most representative are their patron fair, gastronomy (preparation of atole and charape), making hangings, rituals (cardinal points) and, above all, the handcrafts with backstrap loom technique. The embroideries of San Nicolás are at risk of disappearing because only some adults are the ones who develop it, at the moment, young people and children are not interested in learning this beautiful activity. The present work applied a qualitative research process, using as a technique an interview with people who are dedicated to the elaboration of these crafts. It is proposed to identify the sociocultural impact, the knowledge, use and artisan embroidery have them within the Barrio de San Nicolás. The information obtained will strengthen and preserve the intangible cultural heritage of the region.

KEYWORDS: Cultural Heritage, embroidery, San



Telar de cintura
Hermanas Mendoza

INTRODUCCIÓN

Esta investigación se enfoca en la identificación del impacto sociocultural que se tiene con la realización de los bordados artesanales que se elaboran en el Barrio de San Nicolás, municipio de Ixmiquilpan, Hgo., del cual se tienen las siguientes preguntas:

1. ¿Cuáles son los antecedentes del uso de bordados, en el Barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo?
2. ¿Quiénes participan en la elaboración de los bordados?
3. ¿Cuál es la importancia de los bordados para los pobladores del Barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo?
4. ¿Cómo preservar los bordados artesanales y que sigan contribuyendo a enriquecer el patrimonio cultural intangible del Barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo?

OBJETIVOS DE LA INVESTIGACIÓN

1. Identificar los antecedentes de los bordados artesanales, en el barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo.
2. Identificar a los actores principales en el desarrollo de esta actividad económica.
3. Determinar la importancia de la conservación de los mismos como parte del patrimonio cultural intangible de la localidad de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo.
4. Generar estrategias para la conservación y uso de los bordados artesanales, del Barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo., a través de herramientas de investigación

cualitativa que permitan la conservación del patrimonio cultural intangible del Barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo.

JUSTIFICACIÓN

México cuenta con sitios arqueológicos, folklore, arte colonial y una diversidad gastronómica impresionante; caracterizado por la hospitalidad y calidez de su gente. Múltiples étnias conservan sus tradiciones ancestrales. El extenso territorio cuenta con una gran variedad de sitios naturales y climas, debido a la diversidad en su geografía; desiertos, selva tropical, altiplanos, volcanes nevados, profundas barrancas, lagos y grandes ríos (Almanaque Mundial Nuevo, 2000).

Hidalgo posee una riqueza natural enorme, como son: sus aguas termales, parques, reserva de la biósfera; en cuanto a diversidad cultural destacan las bellezas arqueológicas como: las zonas arqueológicas de Tula, Pahñú, Tepeapulco y Huapalcalco; una variada y exquisita gastronomía, música, indumentaria tradicional, y un sinfín de manifestaciones y expresiones culturales (fiestas patronales, danzas, rituales), distinguiéndose en algunos municipios por la conservación de la lengua materna, el ñhãñhũ.

Ixmiquilpan, ubicado en el corazón del Valle del Mezquital, ofrece atractivos naturales como el corredor más grande de balnearios: 53 unidades económicas, y el gran cañón. Su riqueza cultural es enorme, sus fiestas patronales, danzas como la del Ixtle, quexquémetl, la tuna, la quinceañera y el coyote. En cuanto a los rituales están las ceremonias que se realizan, en donde la más representativa es la de la ofrenda a los 4 rumbos del universo. Ixmiquilpan es uno de los municipios donde la comunidad local se rige por usos y costumbres, y están arraigados a su cultura y tradiciones aún conservan su lengua materna. En cuanto a las artesanías, destacan las prendas bordadas, los ayates hechos de ixtle, las canastas de palma y figuras de madera con incrustaciones de concha de abulón.

Conservar y cuidar el patrimonio cultural intangible de los pueblos es una labor que implica conocer y valorar la riqueza cultural, para arraigar un sentido de pertenencia y fortalecer una identidad que enaltezca la multiculturalidad que posee México. San Nicolás, se ubica en Ixmiquilpan y forma parte del Valle del Mezquital, cuenta con muchos recursos culturales que requieren ser conservados para que éstos puedan ser un referente para las nuevas generaciones en donde se siga promoviendo el trabajo en equipo y la integración de sus habitantes, y por lo tanto la preservación de la cultura.

En los últimos años el uso y realización de los bordados artesanales es menor, se observa que la mayoría de las personas prefieren utilizar prendas modernas o en su defecto estilizadas, desconociendo las prendas propias de la región.



Ilustración 1. Origen, problema y consecuencias de la problemática cultural.

Fuente: propia

LIMITACIONES

Las limitaciones para el desarrollo de la siguiente investigación son las siguientes:

1. Temporales: las encuestas y entrevistas están sujetas a la disponibilidad de tiempo de los entrevistados, desde acudir muy temprano en fines de semana o días domingo, hasta muy tarde en cualquier día de la semana.
2. Capital humano: se requirió de viáticos para el transporte, la hidratación y el consumo de alimentos.
3. Habilidades del investigador: fue necesario que el entrevistador contará con las habilidades de comunicación, empatía y persuasión, para lograr obtener información de los entrevistados, comprender muy bien cada pregunta, para ser capaces de explicar lo que se requería.
4. Materiales y equipos: para las entrevistas de profundidad fueron necesarios equipos de grabación, una computadora para su transcripción y ordenar la información.
5. Conocimiento de metodologías de investigación: es necesario dominar los métodos, técnicas y herramientas de análisis para la integración de investigaciones.

ANTECEDENTES DEL PROBLEMA

San Nicolás y sus bordados

El Barrio de San Nicolás es característico por los bordados artesanales que forman parte del patrimonio cultural del mismo, los cuales son elaborados por el grupo Artesanal Mendoza. Actualmente son siete mujeres que bordan en esta comunidad, mismas que constituyeron el grupo Artesanal Mendoza cuyas edades oscilan entre 50 y 80 años de edad y a lo largo de su vida se han dedicado a preservar los bordados, que a nivel nacional han sido seleccionados para concursos artesanales y para adornar los vestidos de las concursantes de Nuestra Belleza México. Estas artesanas desde pequeñas aprendieron de

sus padres el bordado típico de esta región del Valle del Mezquital, ellas se han dedicado a perfeccionarlo, lo que llamó la atención de diseñadores a nivel nacional, quienes ahora les piden telas por metro para elaborar vestidos de gala. Sin embargo, las artesanas dicen que su preocupación es que, debido al fenómeno migratorio, no hay jóvenes dedicados a este oficio y sería lamentable que en menos de 20 años se perdiera, debido a que ahora ya a nadie le interesa esta actividad. Mendoza Romero dijo que actualmente las han visitado extranjeros, provenientes de China y Francia con la intención de aprender la técnica, sin embargo, no le han enseñado debido a la desconfianza que productos hechos en México se patenten como de otra nación. El grupo de las hermanas Mendoza continúa trabajando al mismo tiempo que enseña a las nuevas generaciones la elaboración de estos materiales. Sus piezas han alcanzado excelente calidad de elaboración, reconocida a nivel nacional e internacional (Flores, 2011)

MARCO DE REFERENCIA

Patrimonio cultural intangible

En 1972, durante la diecisieteava reunión general de la UNESCO se llevó a cabo la primera Convención para la Protección del Patrimonio Mundial Cultural y Natural. En dicha convención se estableció por patrimonio cultural (PC): Los monumentos: obras arquitectónicas, de escultura o de pinturas monumentales, elementos o estructuras de carácter arqueológico, inscripciones, cavernas y grupos de elementos, que tengan un valor universal excepcional desde el punto de vista de la historia, del arte o de la ciencia. Los conjuntos: grupos de construcciones, aisladas o reunidas, cuya arquitectura, unidad e integración en el paisaje les dé un valor universal excepcional desde el punto de vista de la historia, del arte o de la ciencia (Unesco,s.f).

En 1982 la UNESCO modificó el concepto de PC, especificando que de éste hacen parte “las obras materiales y no materiales que expresan la creatividad de un pueblo” (UNESCO, 1982). Sin embargo, sólo hasta 1989, la entidad planteó las recomendaciones para salvaguardar la cultura tradicional y popular de los pueblos. En 2003, la UNESCO realizó la Primera Convención para la Salvaguardia del PCI, donde se estableció la definición del PCI, así como las implicaciones que tiene su salvaguardia (Boude, 2006). Dicha organización definió al patrimonio cultural inmaterial como “los usos, representaciones, expresiones, conocimientos y técnicas, junto con los instrumentos, objetos, artefactos y espacios culturales que les son inherentes que las comunidades, los grupos y en algunos casos los individuos, reconozcan como parte integrante de su patrimonio cultural (Unesco,s.f).

Si se considera el patrimonio inmaterial de una cultura como el acervo de conocimientos, costumbres, tradiciones, mitos, lenguaje, incluso formas de comunicación no verbal y gestualidad, que le aportan su carácter propio (en suma, lo que define una

cultura, con excepción de sus manifestaciones materiales, desde la antropología), resulta fácil relacionar este patrimonio con la identidad cultural y el capital social del grupo social concreto de que se trate; reconocer, en suma, que el vínculo entre unos y otros es íntimo hasta el punto de que puede concebirse tal patrimonio inmaterial (formado de elementos varios, uno de los cuales más importantes es el capital social) como basamento conformador de una identidad cultural (Unesco,s.f).

Patrimonio cultural inmaterial

En las últimas décadas el significado de “patrimonio cultural” ha vivido numerosas transformaciones, en parte, como consecuencia de los instrumentos desarrollados por la UNESCO. Se concibe el patrimonio cultural como monumentos o bien colecciones de objetos y no incluyen otros elementos. Las tradiciones o expresiones vivas heredadas de nuestros antepasados y transmitidas a los descendientes, artes de espectáculo, prácticas relativas a la naturaleza, sabiduría y técnicas artesanas, etc., son algunos ejemplos de patrimonio cultural inmaterial.

El patrimonio cultural inmaterial fortalece la diversidad cultural a pesar de la creciente e imparable globalización, fomenta el diálogo intercultural y promueve el respeto mediante este conocimiento sobre diversos modos de vida existentes en todo el mundo.

Preservación cultural

El hombre es una criatura de hábitos, donde el pasado define el presente, contrario al anterior discurso de cultura que más bien abre el camino al cambio constante. La cultura es entendida como: Un sistema ordenado de significados y símbolos en cuyos términos los individuos definen su mundo, expresan sus sentimientos y emiten sus juicios; un patrón de significados transmitidos históricamente y materializados en formas simbólicas, mediante las cuáles los hombres se comunican, perpetúan y desarrollan su conocimiento sobre la vida y sus actitudes hacia ella (Geertz, en Kuper), citado por Macías, 2005).

El bordado

Según el diccionario de la Real Academia Española, bordar es adornar con bordaduras una tela u otra materia. Reproducir con bordaduras una figura. Ejecutar algo con arte y primor definiendo bordadura como: f. Labor de relieve ejecutada en tela o piel con aguja y diversas clases de hilo.

Bordados artesanales

Se puede entender que el bordado es un arte o labor de embellecimiento de una tela mediante dibujos realizados con hilos y agujas, sobre un soporte de tejido que puede ser de cuero, seda, algodón, lana, lino, incluso metal para formar una decoración. La palabra bordado deriva del francés medieval borde. El término se aplicó inicialmente a los ribetes decorativos de punto tejidos en las vestiduras litúrgicas medievales. En esa época,

la palabra abarcaba también el adorno en punto sobre cualquier textil (Anónimo, 2019).

ESTADO DEL ARTE/GRADO DE INNOVACIÓN

“La mujer que cose: Es una guerrera con sus manos y una artista con el corazón.”

WETIQ artesanías

La toma de conciencia hacia el Patrimonio Cultural Inmaterial por sus siglas PCI se remonta a 1973, en Bolivia, a partir de discusiones sobre el reconocimiento de los derechos de autor en las artes tradicionales populares.

Sin embargo, no es sino hasta 2003 cuando los Estados miembros de la UNESCO llegan a un acuerdo para la salvaguarda del PCI. Este acuerdo se inspira en una ley japonesa de 1950 sobre la protección de las propiedades culturales, que pretendía proteger a los poseedores de conocimientos culturales excepcionales, reanimar la identidad para la diversificación de la cultura y favorecer la transmisión de estos conocimientos frente a la modernización. En 1992 los Estados miembros de la UNESCO utilizaron por primera vez la expresión patrimonio cultural inmaterial para designar a la producción espiritual de los pueblos; en 2003 esta aprobó la Convención para la Salvaguardia del Patrimonio Cultural Inmaterial (Mamontoff, 2010)

A continuación, se muestran fotografías en las cuales se presenta la vestimenta tradicional del Barrio de San Nicolás, una verdadera obra de arte.



Fotografías del traje típico para mujer y hombre

Fuente: Martha Nicole Ramírez Bautista y Yael Pacheco Pérez

DESARROLLO DE LA METODOLOGÍA

Diseño de técnicas de recolección de información

La investigación científica en ciencias sociales, se puede abordar desde dos alternativas metodológicas: cuantitativa y cualitativa. Cada una tiene su propia fundamentación epistemológica, diseños metodológicos, técnicas e instrumentos acorde con la naturaleza del objeto de estudio, las situaciones sociales y las preguntas que se plantean los investigadores con el propósito de explicar, comprender o transformar la realidad social (Monje, 2011).

El proceso de indagación cualitativa es flexible y se mueve entre los eventos y su interpretación, entre las respuestas y el desarrollo de la teoría. Su propósito consiste en “reconstruir” la realidad tal como la observan los actores de un sistema social definido previamente. A menudo se llama “holístico”, porque se precia de considerar el todo sin reducirlo al estudio de sus partes (Hernández, 2014).

La investigación etnográfica, al ser utilizado para representar una imagen de la vida, del quehacer, de las acciones, de la cultura de grupos en escenarios específicos y contextualizados, en este caso del Barrio de San Nicolás; contempla mucho más que la descripción de los rasgos de un grupo en un contexto, incluye también la comprensión y la interpretación de los fenómenos, así como hechos y situaciones del grupo. Corresponde a un diseño no experimental, los cuales son estudios que se realizan sin la manipulación deliberada de variables, y en los que sólo se observan los fenómenos en su ambiente natural para después analizarlos (Hernández, 2010).

En el corto plazo, esta investigación expone una temporalidad de tipo transversal, al recolectar datos en un solo momento, en un tiempo único, cuyo propósito es describir variables y analizar su incidencia e interrelación en un momento dado. Sin embargo, se propone, que en el mediano y largo plazo se integre una investigación de tipo longitudinal con la finalidad de examinar cambios a través del tiempo en grupos específicos. Para realizar, inferencias de la evolución, sus causas y sus efectos (Hernández, 2010).

El tipo de instrumento que se utilizó fue una guía de entrevista que se caracteriza por su flexibilidad, ya que en ella solo se determinan previamente los temas que se van a tratar con el entrevistado. Durante la entrevista, el entrevistador puede definir la profundidad del contenido, la cantidad y el orden de las preguntas o cuestiones por tratar con las personas que van a entrevistarse (Bernal, 2010).

Técnicas de análisis y aporte en grado de innovación del proyecto

Las técnicas utilizadas se desglosan a continuación, así como los instrumentos utilizados. Para la investigación cualitativa, se diseñó una guía de preguntas respecto a variables a medir; donde contiene preguntas cerradas y abiertas que permiten dar opciones de repuestas previamente delimitadas (Hernández, 2010).

Guía de entrevista, consta de cuatro apartados:

- I. Datos del entrevistado
- II. Antecedentes del Barrio de San Nicolás
- III. Desarrollo del proceso de conservación
- IV. Impacto de las actividades realizadas en el proceso de conservación

Tipo de enfoque: cualitativo

Técnicas de investigación: Entrevista personal a expertos en el tema

Personas entrevistadas: Hermanas Brígida Mendoza Romero de 62 años e Isaura Mendoza Romero, de 75 años. Ambas originarias de San Nicolás y artesanas de telar de cintura, desde pequeñas.

Condiciones para la recolección de la información

- Se realizaron en los domicilios de las personas, previa cita.
- Cada entrevista, tuvo una duración de una hora y media en promedio.
- En total se realizaron dos entrevistas personales.

Recursos necesarios

Los recursos humanos/financieros/materiales para la integración de la presente investigación, son los siguientes:

Recursos Humanos

Concepto	Número de Personas	Viáticos (Pasajes)	Número de visitas	Total
Investigadores	4	\$ 100	2	\$ 800

Recursos Materiales

Producto	Descripción	Costo por unidad	Cantidad	Total \$
Equipo de cómputo	Trabajo entregable	\$ 10,000	1	\$ 10,000
Grabadora	Grabación de entrevistas	\$ 1,000	2	\$2,000
Impresiones	Hojas impresas	\$1.00	100	\$100
Internet	Acceso a internet	\$385	1	\$385
Publicación de información	Publicación	\$2000	1	\$2000

Grado de innovación al proyecto

Se han encontrado escasos artículos sobre el desarrollo de esta actividad, se ha indagado sobre la historia, el proceso, pero no se han realizado propuestas para difundir y

mejorar la reproducción de esta actividad que es muy importante.

RESULTADOS

De acuerdo a las preguntas planteadas en la investigación, se concluye lo siguiente:

- Los antecedentes del uso de bordados, en el Barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo. Han sido usadas desde que las hermanas Mendoza tienen uso de razón, desde inicios del año 1900, sus padres y abuelos ya portaban estas prendas, así como de la población de la localidad y del municipio. Prendas que eran bordadas por las mujeres de la familia y que eran enseñadas a las mujeres jóvenes de la familia, por lo que los principales actores han sido las madres y abuelas de las familias.
- Acerca de la importancia de los bordados para los pobladores del Barrio de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo. Expresan que para los pobladores adultos es un símbolo de su cultura, de sus raíces, de la unión familiar, de lo que los caracteriza como pobladores con una riqueza cultural. Sin embargo, para los jóvenes en general no es tan importante la conservación de los bordados, perciben que es algo pasado, obsoleto, debido a que no conocen el valor y el antecedente histórico cultural de los mismos.
- Las personas que participan en la elaboración y venta de los bordados en el barrio de San Nicolás, se realiza de forma aislada entre las mujeres adultas de San Nicolás, siendo las más reconocidas las hermanas Mendoza y algunas mujeres de la comunidad. Afortunadamente hay otros grupos que están realizando esfuerzos por preservar esta cultura.

PROPUESTA

Para preservar ésta tradición cultural, patrimonio cultural intangible de la localidad de San Nicolás, Ixmiquilpan, Hgo., es imprescindible generar estrategias, por lo que se propone lo siguiente:

Ámbito social

1. Integrar diagnóstico y padrón de artesanos, que permita identificar aspectos demográficos, culturales y económicos de la población.
2. A través de eventos internos en la comunidad, sensibilizar a la población del valor cultural y de la importancia de su conservación.
3. Promover que, en cada familia de artesanos, se capacite a los más jóvenes, sea hombre o mujer, en la elaboración de las artesanías.
4. Impulsar a que los jóvenes de la comunidad conozcan el proceso de elaboración y reconozcan el valor histórico de tan invaluable actividad.

5. Impulsar el uso de prendas artesanales locales en actividades escolares, deportivas, religiosas, en la comunidad.
6. Con el apoyo de organizaciones e instituciones de Educación, coordinar eventos de promoción de rescate cultural.
7. Generar comités de preservación cultural en los municipios.

Ámbito político

1. Promover leyes que favorezcan y protejan al productor artesano.
2. Registrar ante el Instituto Mexicano de la Propiedad, los diseños de las artesanías, con la finalidad de evitar plagio por personas de otros países o entidades.

Ámbito económico

1. Utilización de las redes sociales para difundir la artesanía y promoción del uso de las prendas.
2. Capacitar a las artesanas en la comercialización de sus productos.
3. Fortalecer las cadenas productivas que fortalezcan al sector.
4. Desarrollar catálogos electrónicos que puedan ser conocidos por un mercado internacional y nacional

CONCLUSIÓN

Es innegable el cambio en la forma de vestir de la sociedad, pero también es importante el poder conservar los antecedentes de la historia de vida de los pobladores de una localidad, su vestimenta, su alimentación, sus tradiciones y costumbres para así poder en el futuro dar una mirada al pasado. Cada vez más jóvenes pierden el interés por aprender y dedicarse a esta actividad poniendo en riesgo su continuidad; las personas adultas son las que practican esta actividad; sin embargo, poco a poco dejarán de estar; por ello es muy importante, que los jóvenes reconozcan la importancia de tan noble actividad y den continuidad.

RECOMENDACIONES

- Motivar a las artesanas en ir delegando la riqueza cultural que poseen, ya sea con sus familias o jóvenes de las localidades y su entorno. No solo mostrar la técnica, sino la esencia y la historia de esta noble e invaluable labor.
- Las instancias gubernamentales o no gubernamentales acercarse a estos grupos de artesanos y facilitar los procesos de capacitación.
- Diseñar materiales promocionales de difusión de la cultura artesanal de nuestra región entidad y país.

REFERENCIAS

1. CÉSAR AUGUSTO BERNAL TORRES. Metodología de la investigación: administración, economía, humanidades y ciencias sociales. 3. ed. Colombia: Person, 2010. v. 1, cap. 9, p. 245-266. ISBN 978-958-699-128-5. Disponible en: <https://abacoenred.com/wp-content/uploads/2019/02/El-proyecto-de-investigaci%C3%B3n-F.G.-Arias-2012-pdf.pdf>. Acceso en: 21 mar. 2022.
2. ROBERTO HERNÁNDEZ SAMPIERI; PILAR BAPTISTA LUCIO; CARLOS FENÁNDEZ COLLADO. Metodología de la investigación. 6. ed. México, D.F: McGraw Hill, 2014. v. 1, cap. 2,5,7,12,14, ISBN 978-1-4562-2396-0. Disponible en: <https://www.uca.ac.cr/wp-content/uploads/2017/10/Investigacion.pdf>. acceso en: 21 mar. 2022. Flores, M. (2011). Están en riesgo de extinción los bordados de San Nicolás de Tolentino, 2011, el independiente.com
3. RAMIRO ALFONSO GÓMEZ ARZAPALO DORANTES, Fiesta de San Nicolás en Ixmiquilpan, Hidalgo: Texto preparado para la revista electrónica de la Universidad Intercontinental: ForoUIC. *In: Fiesta de San Nicolás en Ixmiquilpan, Hidalgo*: Texto preparado para la revista electrónica de la Universidad Intercontinental: ForoUIC. 1. ORC2. México: Blogger, 17 set. 2014. disponible en: <http://religiosidadpopularenmexico.blogspot.com/2014/09/fiesta-de-san-nicolas-en-ixmiquilpan.html>. acceso en: 21 mar. 2022.
4. MARÍA TERESA ROMERO TOVAR. ANTROPOLOGÍA Y PUEBLOS ORIGINARIOS DE LA CIUDAD DE MEXICO: Las primeras reflexiones. **Redalyc**, Xochimilco, año 2009, v. 22, n. 1, ed. 59, p. 45-64, 21 mar. 2022. DOI 0187-5795. disponible en: <https://www.redalyc.org/pdf/595/59511412002.pdf>. acceso en: 21 mar. 2022.
5. REDACCIÓN, Hidalgo cuenta con 53 parques acuáticos y balnearios; ¡conócelos!: Estados. **La silla rota Hidalgo**, Hidalgo, p. 1, 25 abr. 2020. Disponible en: <https://hidalgo.lasillarota.com/hidalgo-cuenta-con-53-parques-acuaticos-y-balnearios-conocelos/384864>. acceso en: 21 mar. 2022.
6. ALEJANDRO MACÍAS M. Globalización, competitividad y cultura local. **Redalyc**, Guadalajara, México, v. 3, n. 6, 31 out. 2005. Redalyc, p. 1-24. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=73000306>. acceso en: 21 mar. 2022.
7. IXMIQUILPAN - HIDALGO- INAFED. Estado de Hidalgo: Ixmiquilpan. *In: ENCICLOPEDIA DE LOS MUNICIPIO Y DELEGACIONES DE MÉXICO*, Enciclopedia de los municipio y delegaciones de México. **Ixmiquilpan**. 21 mar. 2022. disponible en: <http://www.inafed.gob.mx/work/enciclopedia/EMM13hidalgo/municipios/13030a.html>. acceso en: 21 mar. 2022.
8. ESTHER KRAVZOV APPEL. Globalización e identidad cultural Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales, **Globalización e identidad cultural Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales**, México, D.F, año 2003, v. XLVI, ed. 187, p. 237.245, 30 abr. 2003. Disponible en: <https://www.redalyc.org/pdf/421/42118711.pdf>. Acceso en: 21 mar. 2022.
9. CARLOS ARTURO MONJE ÁLVAREZ. Metodología de la investigación cuantitativa y cualitativa: Guía práctica. 1. ed. Colombia: Universidad Surcolombiana, 2011. v. 1, cap. 1,2,3,4, p. 9-72. Disponible en: <https://www.uv.mx/rmipe/files/2017/02/Guia-didactica-metodologia-de-la-investigacion.pdf>. Acceso en: 21 mar. 2022.
10. UNESCO, Unesco. Convención sobre la protección del patrimonio mundial, cultural y natural. **Convención sobre la protección del patrimonio mundial, cultural y natural**, [S. l.], año 1, v. 1, n. 1, p. 1-16, 21 mar. 2022. Disponible en: <https://whc.unesco.org/archive/convention-es.pdf>. Acceso en: 21 mar. 2022.

11. UNESCO. ¿Qué es el patrimonio cultural inmaterial?. Convencio de patrimonio inmaterial, [S. l.], v. 1, n. 1, 21 mar. 2022. Unesco, p. 1. Disponible em: <https://ich.unesco.org/es/que-es-el-patrimonio-inmaterial-00003>. Acceso em: 21 mar. 2022.

12. EUGENIA MACÍAS GUZMÁN. Sentido Social en la preservación de bienes culturales. La restauración en una comunidad rural- El caso de Yanhuitlan, Oaxaca 1 ed. Mexico, D.F. CONACULTA-INHA. 2005. ISBN 970-35-0319-5

13. ANÓNIMO, Anónimo. HISTORIA DEL BORDADO. Historia del bordado, [S. l.], p. 2-9, 2019. Disponible em: <http://glifos.unis.edu.gt/digital/tesis/2004/9656.pdf>. Acceso em: 21 mar. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

1984 82, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104

2012 1, 7, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 35, 45, 46, 57, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 119, 144, 159, 175, 177, 182

A

Ambiente escolar 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 45

Asentamientos informales 106, 107, 108, 109, 112, 113, 116, 118, 119

B

Bordado 137, 138, 145

C

Calculadoras 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Ciencias 1, 9, 12, 14, 15, 23, 28, 47, 50, 56, 65, 69, 71, 78, 79, 93, 95, 140, 144, 157, 159, 169, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Ciencias humanas 47

Colombia 9, 22, 47, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 144, 153, 156, 183, 186

Competencias 5, 47, 48, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 64

Computación inteligente 1

Conquista española 77

Contextos actuales 1

Costos industriales 58, 61

Cuenca 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

D

Docente 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 38, 40, 41, 43, 48, 49, 51, 52, 54, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 183, 187, 192

E

Emuladores 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

Emuladores para calculadoras 69, 70, 76

Enfoque de competencias 58, 64

Epistemología 9, 13, 15, 16, 22, 23, 25, 28

Escritura 17, 47, 49, 50, 54, 55, 86

Escritura de artículos 47, 49, 50, 54

Estado de Colombia 95, 96

Estructura urbana 106, 107, 108, 109, 112, 113, 115, 117, 118, 119

F

FARC 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Física 17, 29, 31, 35, 36, 39, 40, 45, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 117, 124, 146, 149, 150, 153, 154, 162, 164, 167, 169, 178, 183, 188, 189, 190, 191

Formación del contador 58

G

Gestión 5, 6, 47, 60, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 181, 182

Guerra 81, 85, 97, 98, 101, 102, 103, 105

H

HGO 133, 134, 135, 142

Historia 9, 10, 13, 14, 15, 22, 50, 79, 81, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 123, 125, 130, 131, 137, 141, 143, 145, 151, 152, 190

História 23, 45, 195

Historia de paz 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

M

Matemática 16, 22, 47, 65, 66, 67, 186

Matemática y la física 65

Milchichig 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

N

Nasa TLX 157, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Neurodesarrollo 157, 158, 160, 169

P

Pacientes pediátricos 157, 158, 160, 163, 166, 169

Paradigma 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25

Paz 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 125

Pedagógico 15, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 40, 41, 43, 48, 53, 186, 192

PIA 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56, 183, 185

Política 12, 20, 32, 49, 88, 102, 103, 104, 119, 149, 155, 194

Protocolo Nasa TLX 157, 166

Proyectos integrados 47, 49, 53, 56, 57, 183, 185

Proyectos integrados de aula 47, 49, 53, 56, 57, 183, 185

Puebla 58, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

S

Saber pedagógico 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

Sector turístico 171, 172, 180, 181

Sector turístico del Cantón Sucre 171

Simulaciones con geogebra 65

Sucre 171, 172, 180, 181

T

TEA 31, 32, 33, 36, 44

Técnica de rajueleado 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 131

Tehuiloacán 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Transgénero 146, 147, 152, 153, 154, 155

Trastorno do Espectro Autista (TEA) 31

Trastornos del neurodesarrollo 157, 169

Trauma 77, 78, 79, 89, 92

V

Violación 146, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Violación de mujeres transgénero 146

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

